

AVENIDAS, PRAÇAS E ÁREAS CULTURAIS URBANAS DE PELOTAS. RS Programa Monumenta e as transformações no Centro Histórico. (2001-2012)

BOLZAN, Greyci Backes¹; GUTIERREZ, Ester Judite Bendjouya²

¹ Universidade Federal de Pelotas. Arquitetura e Urbanismo; – greycibolzan@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Núcleo de Estudos da Arquitetura Brasileira - NEAB. – esterjbgutierrez@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa Monumenta possui como conceito recuperar e preservar o patrimônio histórico de cidades históricas protegidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Sua proposta é de agir de forma integrada em cada um dos locais, fazendo com que haja um desenvolvimento econômico e social. Entre os anos de 2001 a 2012 o programa atuou na cidade de Pelotas restaurando e requalificando o centro histórico.

Em 2000 foram sancionadas duas leis; a Lei Estadual 11499² e a Lei Municipal 4568. A primeira declarou como patrimônio cultural do Rio Grande do Sul os dois primeiros loteamentos, correspondentes às plantas de 1815 e 1834 da cidade de Pelotas e a segunda teve como finalidade aumentar o perímetro determinado pela lei estadual e utilizando-se do conceito de Zona de Preservação Cultural (ZPPCs), foram inventariadas estruturas ambientais e estabelecidas diretrizes para a conservação do entorno.

Atualmente, o sítio histórico central possui treze tombamentos realizados pelo Município. A atuação do Programa de Preservação do Patrimônio Histórico Urbano (Programa Monumenta) na cidade de Pelotas se deu por oito obras em monumentos, cinco em espaços públicos e sete em imóveis privados. Este trabalho destacou a atuação do Projeto na atual Praça Coronel Pedro Osório e os quarteirões do entorno, onde estão localizados cinco dos seis tombamentos nacionais da cidade.

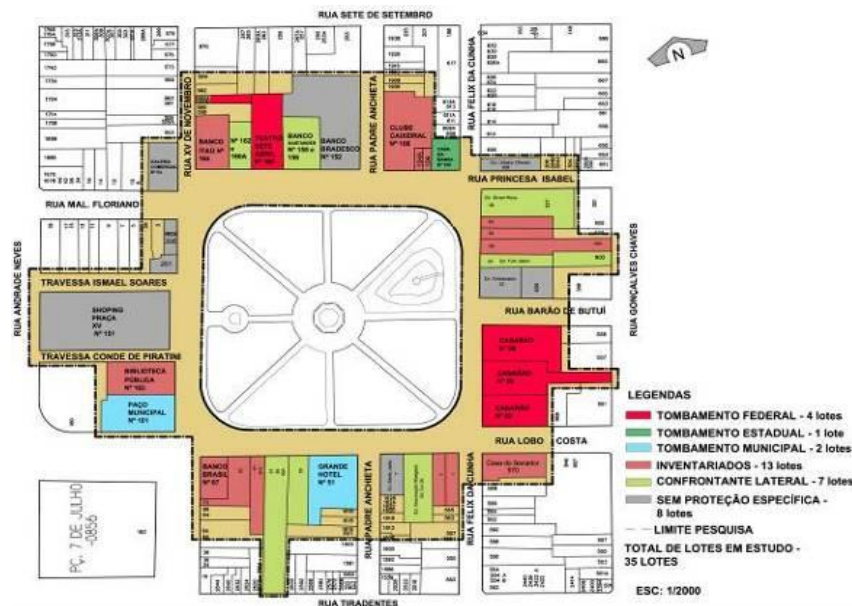


Figura 01 – Planta de Tombamentos, Pelotas (RS). Fonte: Bastos, 2013.

2. METODOLOGIA

O recorte temporal se estendeu de 2001 a 2012, uma vez que a inclusão da cidade de Pelotas no Programa de Preservação do Patrimônio Histórico Urbano (Programa Monumenta) ocorreu em 2001. O recorte físico-espacial deste trabalho foi a atual Praça Coronel Pedro Osório e nos quarteirões do entorno.

Foi empregado o método de coleta de dados, sobretudo, no jornal **Diário Popular**. As informações foram organizadas em ordem cronológica e separadas por projeto e área de atuação. Desta forma, pode-se traçar um panorama das transformações promovidas pelo Programa Monumenta no centro histórico na cidade de Pelotas.

O jornal **Diário Popular** que se encontra na Biblioteca Pública Pelotense, no Centro de Documentação de Obras Valiosas (CEDOV), foi escolhido devido este ser o jornal de maior circulação na região durante o recorte temporal estudado, sendo essa a documentação fundamental da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos jornais do **Diário Popular** se encontram informações do desenvolvimento da cidade, projetos urbanos, econômicos e políticos. Entre 2000, quando iniciaram-se os estudos sobre a aplicação do programa na cidade, e 2012, data final do recorte da pesquisa, pode-se traçar detalhadamente a atuação do Programa Monumenta em Pelotas sendo o enfoque das notícias os seguintes projetos: da Praça Coronel Pedro Osório; do Largo Edmar Fetter; dos Casarões números 2, 6 e 8; da Caixa D'água; da Biblioteca Pública Pelotense e Prefeitura Municipal.

Praça Coronel Pedro Osório

A Praça Coronel Pedro Osório, foi o lugar em Pelotas a receber as intervenções do Projeto Monumenta. Sendo dado enfoque no restauro da Fonte das Nereidas, o qual é o maior dentre os quatro chafarizes importados da França no ano de 1873, como parte do programa de implementação da Companhia Hidráulica Pelotense. Segundo a afirmação da vice-prefeita da cidade de Saint Dizier, Elisabeth Robert-Dehault, no ano de 2003 o Chafariz Fonte das Nereidas juntamente com o da Praça Monroe, no Rio de Janeiro, é um dos mais importantes do País. Este foi esculpido pelo francês Klagmann e feito na fundição Durenne, antes da restauração ele estava com o sistema hidráulico danificado. (**Diário Popular** 22/01/2003)



Figura 02 – Foto da etapa de restauração do chafariz Fonte das Nereidas. Fonte: **Diário Popular** 22/01/2003.

Figuras 03 – Fonte das Nereidas após a restauração Fonte: Site do Programa Monumenta

Em 2006 foram executadas obras de requalificação na Praça Coronel Pedro Osório e no seu entorno, pela empresa Marques Imóveis Construtora e Imobiliária Ltda. Entre as obras desenvolvidas na Praça pode-se citar; a substituição da pavimentação que compunha a Praça, transplante de vegetação conforme proposta do projeto paisagístico e plantio de novas espécies, reforma dos sanitários para usuários, funcionários e portadores de necessidades especiais, substituição do peitoril do lago, colocação de bancos de concreto e limitações do playground por um grande banco linear de concreto. (**Diário Popular** 27/08/2006)

No entorno houve uma requalificação dos becos que unem a praça e a rua Andrade Neves, sendo criado o Beco das Artes e o Beco dos Doces e das Frutas. Como também a restauração dos Casarões números 2, 6 e 8, da Biblioteca Pública Pelotense e a Prefeitura Municipal. (**Diário Popular** 27/08/2006)

Largo Edmar Fetter

O Mercado Público Central foi um dos principais pontos de revitalização, dentro do processo de restauração de prédios e patrimônios históricos pelo qual passou o centro histórico da cidade de Pelotas. Com o intuito de transformar o Mercado em um local mais atraente para que esse se tornasse um foco do comércio foram feitas melhorias físicas e qualificação do lugar. A obra terminou em 2013.

Em 2002 a Torre do Mercado, importada de Hamburgo (Alemanha), foi recuperada através de uma reforma executada pelo técnico Leonardo Cardoso e em maio de 2004 a Prefeitura Pelotense entregou a restauração dos banheiros. Neste houve reordenação interna, com a implantação de banheiros para portadores de deficiência física. As intervenções externas ficaram em cargo da MGM Empresa Construtora Ltda, a qual preparou as fachadas e pilastras, preservando os detalhes das características originais da construção, para a aplicação dos novos revestimentos. (**Diário Popular** 16/08/2008)



Figura 04– Fachada do Mercado Central após a restauração. Fonte: Site do Programa Monumenta

Figura 05 – Largo Edmar Fetter após ampliação. Fonte: Site do Programa Monumenta

O novo traçado da via central entre o Mercado Central e o espaço Municipal foi definido através das intervenções de ampliação do Largo Edmar Fetter, em 2006. A ampliação do largo em 6,4 metros avançou o espaço da via,

fazendo com que a mesma perdesse o estacionamento. As ilhas do largo Edmar Fetter e praça foram alinhados ao leito antigo da rua e adaptadas com rampas que receberam ladrilhos hidráulicos especiais para facilitar o acesso de portadores de necessidades física e visuais. (**Diário Popular** 06/04/2006)

4. CONCLUSÕES

O Programa Monumenta, com atuação em Pelotas desde 2001, teve como objetivo preservar áreas prioritárias do patrimônio histórico e urbano e estimular ações que aumentassem a consciência da população sobre a importância de se preservar o acervo existente. Os interesses do programa estiveram concentrados na Praça Coronel Pedro Osório e em seu entorno e no Largo do Mercado Público.

Pavimentaram, ajardinaram e requalificaram a Praça. Os Prédios ao seu entorno foram restaurados e qualificados sendo criados o Beco das Artes e o Beco dos Doces e das Frutas melhorando a ligação da Praça com seu entorno. E a ampliação do Largo Edmar Fetter definiu o novo traçado da via central entre o Mercado Público e o espaço Municipal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Michele Souza. **Arquitetura Ausente: o centro histórico de Pelotas, RS – 1835 a 2011**. 2013. 175f. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal de Pelotas.

Diário Popular, Pelotas. 2000 – 2012.

Furtado, R. **Patrimônio Vivo – Pelotas / RS**. IPHAN/Programa Monumenta, 2007.

IPHAN. **SOBRE O PROGRAMA**. Programa Monumenta. Sobre o programa. Acessado em 16 de maio de 2013. Online. Disponível em: http://www.monumenta.gov.br/site/?page_id=164

IPHAN. **Atuação do Programa Monumenta – Pelotas (RS)**. Programa Monumenta. Cidades. Acessado em 16 de maio de 2013. **Online**. Disponível em: http://www.monumenta.gov.br/site/?page_id=203

IPHAN. **Obras em Monumentos e Logradouros – Pelotas (RS)**. Programa Monumenta. Sobre o programa. Acessado em 26 de set de 2013. Online. Disponível em: <http://www.monumenta.gov.br/site/?p=2227>

Pelotas. **Lei 2708/82 | Lei nº 2708 de 10 de maio de 1982**. DISPÕE SOBRE A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO DE PELOTAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Acessado em 30 de maio de 2013. Disponível em: <http://camara-municipal-de-pelotas.jusbrasil.com.br/legislacao/497517/lei-2708-82>